



Paulo Soares/Esalq



Paterniani atuava na área de melhoramento genético do milho

Morre o pesquisador Ernesto Paterniani

**Ele era especialista
em melhoramento
genético do milho**

Morreu ontem o pesquisador Ernesto Paterniani, engenheiro agrônomo formado pela Esalq e entre os mais respeitados na área de seleção e melhoramento genético em milho no País. Seu corpo está sendo velado no prédio central da Esalq e o sepultado acontece hoje, às 10 horas, no Cemitério da Saudade. Paulistano, Paterniani chegou cedo à Piracicaba, quando os pais vieram comandar armazém de secos e molhados. **A3**

Morre o pesquisador Ernesto Paterniani

Paulo Soares

“Pode existir quem acredite na seleção genética tanto quanto eu. Mais, não!”. Esta frase sintetiza a obra de Ernesto Paterniani, engenheiro agrônomo formado pela Esalq, e um dos mais respeitados pesquisadores brasileiros na área de seleção e melhoramento genético em milho. Paterniani faleceu ontem e seu corpo está sendo velado no saguão do salão nobre, no prédio central da Esalq. Seu sepultamento acontece hoje, às 10 horas, no Cemitério da Saudade.

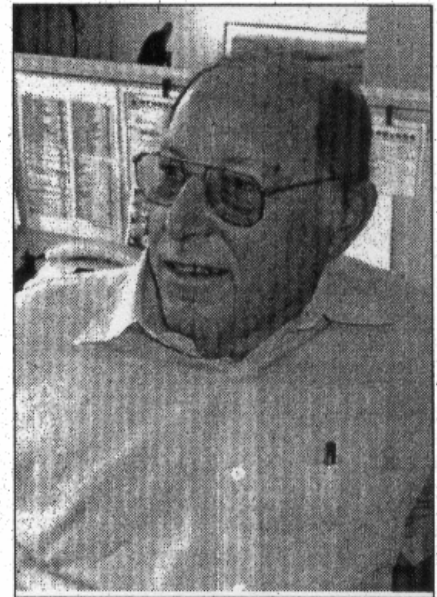
Paulistano, nascido em 1928, filho de imigrantes italianos que desembarcaram no Brasil para trabalhar nas lavouras de café, Paterniani chegou cedo à Piracicaba, quando os pais vieram à cidade para comandar um armazém de secos e molhados da família.

Embora tivesse facilidade em matemática e álgebra, ao ingressar na Esalq, em 1947, se interessou por Genética. Sempre trabalhou em instituição pública. Iniciou sua pesquisa com melhoramento do milho, em 1951, no

México. Organizou, a partir de 1952, já no departamento de Genética (LGN) da Esalq, um banco de germoplasma de milho, mantido por ele durante 17 anos, coletando amostras de milhos locais, indígenas no Paraguai e em vários estados brasileiros. Com a criação da Embrapa, em Brasília, esse banco foi enviado ao Centro Nacional de Recursos Genéticos. Desenvolveu novos métodos de seleção do milho e foi responsável pela pesquisa básica “Seleção para isolamento reprodutivo entre duas populações de milho”.

Foi um dos mais importantes nomes do agronegócio do nosso país exercendo, inclusive, papel importante na aprovação da Lei Nacional de Biossegurança, como membro da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio).

Na Esalq, exerceu a presidência da Comissão de Pós-graduação, chefia do departamento de Genética (LGN), direção do Instituto de Genética, coordenação do



Ernesto Paterniani era paulistano e filho de imigrantes italianos programa de pós-graduação em Genética e Melhoramento de Plantas, além de ter sido ouvidor do Campus “Luiz de Queiroz”.

“Seu trabalho desenvolvido intra-muros, nas dependências acadêmicas da Esalq, transborda para todo o mundo, produzindo os efeitos multiplicadores que sua descoberta possibilita”, disse o diretor da Esalq, Antonio Roque Dechen, sobre Paterniani.